

PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE FOTOPROTEÇÃO: ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO COM PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E COMUNIDADE EM GERAL

Josinete Salvador Alves¹

josinete.alves@baraodemaua.br

Flávia Vendramini Durlo Ortolan²

flavia.vendramini@baraodemaua.br

Maria Izabel Marim Pita³

maria.pita@baraodemaua.br

Júlio César Borella⁴

julio.borella@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A proteção solar é essencial para a saúde da pele em todas as idades. A exposição excessiva aos raios ultravioleta (UV) pode causar danos graves, incluindo queimaduras, envelhecimento precoce da pele e aumento do risco de câncer cutâneo. Medidas de fotoproteção, como o uso regular de protetor solar com amplo espectro de proteção contra os raios UVA e UVB, são fundamentais. Ao priorizar a proteção solar na rotina diária, é possível não apenas preservar a saúde e a beleza da pele, mas também reduzir significativamente os riscos associados à exposição solar inadequada ao longo da vida. O objetivo do presente trabalho consistiu em

¹ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela FCFRP-USP e Mestra em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas. Coordenadora do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Mestra em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- EERP/USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Doutor e Mestre em Ciências (Química Orgânica - Fitoquímica) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

promover a conscientização sobre a fotoproteção, com foco nos danos potenciais da exposição solar prolongada e dar ênfase nos benefícios do uso adequado de fotoprotetores, por meio de atividades educativas e participativas que envolveram estudantes, familiares e a comunidade. A metodologia (aprendizagem baseada em projeto) envolveu inicialmente a elaboração e aplicação de questionários, por estudantes do Centro Universitário Barão de Mauá, para avaliar o nível de conhecimento sobre fotoproteção entre estudantes do ensino médio em uma escola estadual na cidade de Ribeirão Preto. Como resultado da pesquisa realizada entre os estudantes, constatou-se que eles reconhecem a importância da reaplicação do protetor solar e têm conhecimento sobre os danos causados pela exposição solar desprotegida. No entanto, foi identificado que 40% dos estudantes não mantêm uma rotina regular de cuidados com a pele. Além disso, a maioria dos participantes demonstrou desconhecimento sobre conceitos essenciais como o FPS (Fator de Proteção Solar) e o FPUVA (Fator de Proteção Solar contra Raios Ultravioleta do tipo A). Também foi observado que muitos estudantes evitam usar protetor solar devido à sensação pegajosa que ele pode causar na pele. Com base nos resultados identificados, que evidenciaram lacunas de entendimento, os estudantes universitários (curso de Farmácia) desenvolveram cartilha educativa e mini pôsteres informativos. Esses materiais foram posteriormente divulgados em palestra dedicada à fotoproteção em um evento específico, visando disseminar informações e conscientizar tanto os estudantes quanto a comunidade sobre os cuidados essenciais com a pele diante da exposição solar. As atividades desenvolvidas incluíram também uma demonstração prática de diferentes tipos de protetores solares, acompanhada pela oportunidade de os participantes utilizarem um equipamento que demonstrava se a aplicação do protetor solar foi feita de maneira adequada na pele. A abordagem sobre a aplicação correta do fotoprotetor através da visualização na luz de Wood foi conduzida por estudantes do curso de Estética. Essa abordagem prática complementou o conhecimento teórico, permitindo aos envolvidos uma experiência interativa e educativa sobre os cuidados eficazes com a fotoproteção. Este projeto não apenas incentiva a participação ativa dos estudantes na disseminação das informações adquiridas para seus colegas e familiares como

também melhora as habilidades de comunicação, pesquisa e engajamento comunitário por parte dos universitários. Os materiais criados serão um recurso contínuo para promover a conscientização e a educação sobre fotoproteção como serviço de saúde pública.

Palavras-chave: Fotoproteção. Educação. Comunidade.